



**Corrente Proletária**  
**SAÚDE**

Corrente Sindical do Partido Operário  
Revolucionário

**Membro do Comitê de Enlace pela  
Reconstrução da IV Internacional**

☎(11) 95446-2020 | www.pormassas.org  
@massas.por | anchor.fm/por-massas

18 de maio de 2023

## **A luta Antimanicomial deve se colocar pela estatização, sem indenização e constituição do sistema único, público e gratuito de saúde sob o controle dos trabalhadores Unificar a luta dos trabalhadores da saúde com a classe operária e demais explorados**

A luta Antimanicomial do dia 18 de Maio se constituiu da luta dos trabalhadores da saúde, de pacientes e seus familiares organizados, para pôr fim ao modelo psiquiátrico de internações compulsórias, caracterizado por agressões e torturas. No entanto, o ‘Manifesto de Bauru’ de 1987 que definiu o objetivo da Luta Antimanicomial – pelo fim dos manicômios – propunha uma Reforma Psiquiátrica no sistema de saúde nos marcos do capitalismo, sem se colocar pelo fim do sistema privado de saúde e pela defesa do sistema único público sob o controle dos trabalhadores – única forma de garantir o fim dos manicômios e de todas as formas de precarização na saúde.

As organizações dos trabalhadores da saúde antimanicomial constituíram os comitês contra a tortura e a mercantilização da vida dos doentes, mas a precarização do sistema de saúde, bem como o adoecimento das massas exploradas, mostram que o problema é estrutural: o modo de exploração capitalista destrói físico e mentalmente os trabalhadores.

Hoje a lógica manicomial ainda se mantém. As comunidades terapêuticas criadas pelas instituições religiosas e financiadas pelo estado e os hospitais psiquiátricos privados reproduzem a mesma precarização e opressão sobre os trabalhadores. Os CAPS e CAISM superlotados e sem medicamentos adequados, o avanço das OSS e os cortes orçamentários para a saúde pública no país, expõe o quadro catastrófico.

É preciso erguer a luta unitária dos trabalhadores da saúde com a classe operária e demais explorados para construir um dia nacional de lutas com paralisações e bloqueios para conquistar por meio da ação direta as reivindicações mais sentidas das massas oprimidas. **Fim das privatizações, com reestatização das empresas privatizadas! Fim da privatização dos serviços públicos! Revogação das contrarreformas da previdência e trabalhista! Fim da terceirização e efetivação imediata de todos trabalhadores terceirizados! Por um salário mínimo vital que seja suficiente para sustentar os trabalhadores e suas famílias! Empregos a todos: pela divisão das horas nacionais de trabalho entre todos aptos a trabalhar, com redução da jornada sem redução dos salários!**

## **A exploração capitalista adocece e mata as massas exploradas**

Tanto a depressão quanto transtornos de ansiedade aumentaram em 25% no Brasil; o número de casos de suicídio aumentaram em 43% em uma década – dados obtidos pelas próprias instituições burguesas. Isso mostra que o capitalismo tem adoecido mentalmente os trabalhadores ao lhes impôr a miséria, o desemprego, os salários de fome e a concorrência no mercado de trabalho, que põe trabalhador contra trabalhador.

O sistema de saúde e seus organismos, como o CAPS, seguem precarizados, com superlotação, falta de medicamentos e acompanhamento terapêutico adequado. Para 2023 o governo burguês de frente ampla de Lula/Alckmin prevê repasse orçamentário de 146 milhões – uma migalha, sendo o mais baixo desde 2014! Ao mesmo tempo pagará 700 bilhões apenas de juros da dívida pública para o capital financeiro, enquanto os trabalhadores morrem nas filas dos hospitais e sem atendimento psicológico básico.

**A Corrente Proletária da Saúde chama os trabalhadores Antimanicomiais a defender uma luta independente dos governos e dos patrões. Que as centrais, sindicatos e movimentos sociais convoquem um dia nacional de luta com paralisações e bloqueios. Que a Luta Antimanicomial se coloque pela estatização sem indenização do sistema privado de saúde e por um sistema único, público, gratuito, integralmente financiado pelo Estado e sob o controle dos trabalhadores. A lógica capitalista manicomial só terá fim com a derrubada da burguesia do poder por meio de uma revolução proletária, a constituição de um governo operário e camponês, e a constituição de uma sociedade socialista.**

### **Pelo Fim da Guerra na Ucrânia!**

**O POR tem feito uma campanha internacionalista pelo fim da guerra, por uma paz sem anexação e sem nenhuma imposição dos Estados Unidos e da OTAN. A continuidade da guerra na Ucrânia está se transformando em uma grande conflagração mundial. Chamamos a classe operária e demais explorados a fortalecerem a bandeira de fim da guerra. Somente o proletariado, por meio da revolução proletária pode acabar com a guerra de dominação.**